



REAÇÃO. Cientista política diz que movimentos sociais estão cada vez mais nas ruas cobrando direitos

Fiscalização do uso do dinheiro público fortalece a população

Para Evelina Antunes, modernização na política depende da mudança nos padrões de relacionamento das sociedades

NIVIANE RODRIGUES
REPÓRTER

A professora da Ufal e cientista política Evelina Antunes avalia que o lado bom de o povo poder hoje acompanhar o uso do dinheiro público reflete na mudança da relação da população com a coisa pública, de um modo geral.

“Já existem algumas cidades brasileiras onde a população de fato faz o espaço público através de intensa participação política e não apenas em eleições. Nestes casos, a população

se sente dona de sua cidade, se reconhece como parte dela, se informa melhor e atua não apenas em função de interesses particulares. Age com propostas e está disposta a fiscalizar. Enfrenta o problema da dependência financeira com a cobrança de maior envolvimento da população e com a exigência de transparência na gestão pública”, afirma.

Para ela, “um bom indicador da mudança em curso da relação entre os cidadãos e a gestão das cidades está no fortaleci-



Mapa

Cenário das eleições municipais este ano para quem está no páreo deve ser diferenciado

mento dos movimentos sociais que está cada vez mais nas ruas reivindicando melhores serviços públicos e mais transparência nas ações”.

A cientista política avalia o cenário das eleições municipais este ano, que para quem está no páreo deve ser diferenciado. “Em geral, os políticos profissionais agem conforme os recursos em disputa, num dado cenário. Se alguém que se esperava candidato aqui aparecerá apenas como candidato acolá, é porque nos seus próprios cálculos, os seus benefícios serão melhores noutra oportunidade”, diz.

Questionada sobre o mapa dos municípios mais disputados em Ala-

goas, Evelina Antunes responde que “na teoria democrática de longa tradição no mundo ocidental uma disputa política é forte quando é diversificada, quando os atores em disputa representam segmentos sociais variados e nesta representação há um maior envolvimento das pessoas”.

MUDANÇA

A professora e especialista na ciência política é enfática ao afirmar que a mudança no cenário político que tantas vezes se perpetua há séculos “depende do fortalecimento dos procedimentos e da cultura democrática. A modernização na política depende da mudança nos padrões de relacionamento político

das sociedades”, afirma.

Ela finaliza fazendo uma avaliação de uma cultura arraigada que para muitos ainda parece perpetuar quando o assunto é política: o coronelismo, o clientelismo e a força de gerações.

“Se sua pergunta se refere à prefeitura da capital, o que temos visto, ainda de modo tímido, é a inserção de novos grupos no cenário da política local. Por exemplo, causas ambientais, de mobilidade e de gênero estão nas bandeiras dos movimentos que vêm ocupando nossas ruas. Certamente eles estão ou estarão afinados com esta ou aquela liderança que poderá se colocar como candidata nas próximas eleições”, finaliza. ☺



EVELINA ANTUNES
CIENTISTA POLÍTICA

“Se alguém que se esperava candidato aqui aparecerá apenas como candidato acolá, é porque nos seus próprios cálculos, os seus benefícios serão melhores noutra oportunidade”